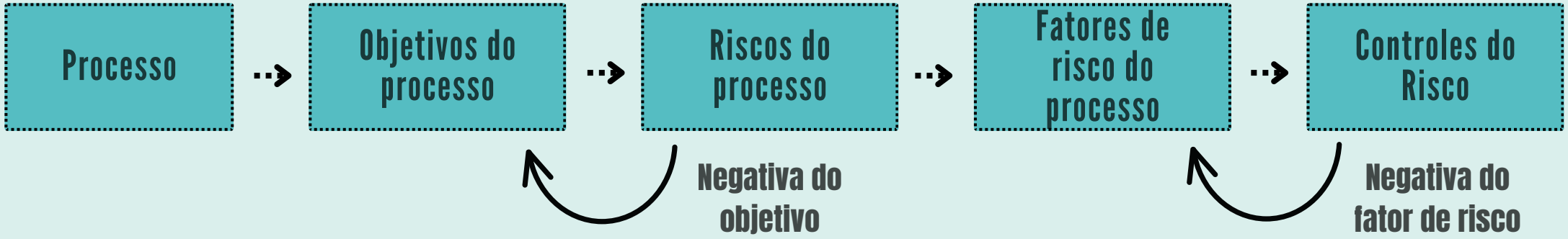
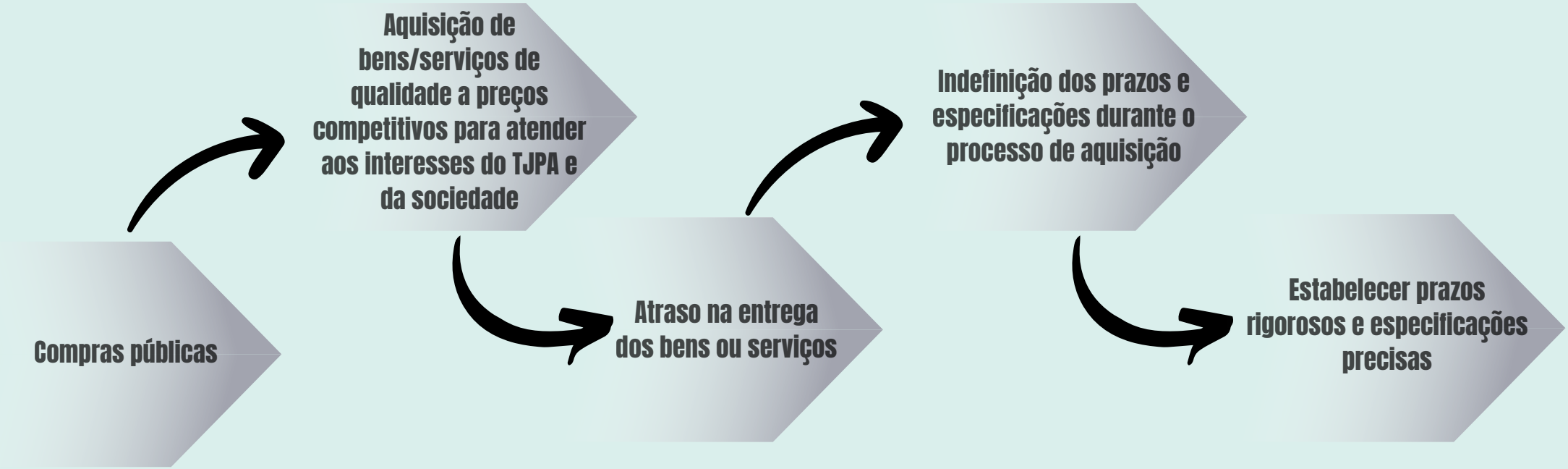
Tribunal de Justiça do Estado do Pará
Departamento de Planejamento, Gestão e Estatística
Coordenadoria de Gestão de Processos e Riscos

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

Material de Apoio
2024

Macrofluxo do Gerenciamento de Riscos





Escala de Probabilidade

Probabilidade	Descrição	Peso
Muito Baixa	Ocorrência pouco provável de acontecer nos processos, projetos ou programas. Não há histórico disponível de sua ocorrência.	1
Baixa	Ocorrência casual, inesperada. Muito embora rara, não pode ser completamente descartada. Há histórico conhecido de sua ocorrência nos processos, projetos ou programas.	2
Média	Ocorrência moderadamente esperada, com chance de se reproduzir, mas com frequência reduzida. Há histórico de ocorrência nos processos, projetos ou programas.	3
Alta	Ocorrência usual, comum, com reprodução habitual. Seu histórico é amplamente conhecido nos processos, projetos ou programas.	4
Muito Alta	Ocorrência extremamente provável, quase certa de acontecer, se reproduz muitas vezes. Interfere de forma constante na execução dos processos, projetos ou programas.	5

Escala de Impacto

Impacto	Descrição	Peso
Muito Baixo	Evento insignificante ou mínimo, não compromete o alcance dos objetivos dos processos, projetos ou programas, causa impactos mínimos nos riscos relacionados.	1
Baixo	Evento com relevância baixa, com algumas consequências nos objetivos dos processos, projetos ou programas, mas facilmente gerenciáveis, com impacto baixo nos riscos relacionados.	2
Médio	Evento que interrompe o alcance dos objetivos dos processos, projetos e programas, com impactos significativos nos riscos relacionados, porém recuperáveis ou gerenciáveis.	3
Alto	Evento significativo, compromete o alcance dos objetivos dos processos, projetos e programas, causando impacto nos riscos relacionados, de reversão muito difícil.	4
Muito Alto	Evento impede o alcance dos objetivos dos processos, projetos e programas, ocasionando impactos irreversíveis nos riscos relacionados.	5

Níveis de Risco

Apetite a Riscos

PROBABILIDADE							
	Muito Alta	5	5 Baixo	10 Médio	15 Alto	20 Muito Alto	25 Muito Alto
	Alta	4	4 Baixo	8 Médio	12 Alto	16 Alto	20 Muito Alto
	Média	3	3 Baixo	6 Médio	9 Médio	12 Alto	15 Alto
	Baixa	2	2 Muito Baixo	4 Baixo	6 Médio	8 Médio	10 Médio
	Muito Baixa	1	1 Muito Baixo	2 Muito Baixo	3 Baixo	4 Baixo	5 Baixo
			1	**2**	**3**	**4**	**5**
			Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
			IMPACTO				

Apetite a Riscos do PJPA = 5,99

Tratar

Monitorar

Resposta ao Risco

Nível de Risco	Resposta ao Risco
Muito Baixo 01 a 02,99	Níveis de risco abaixo do apetite a riscos, considerados aceitáveis. Não são necessárias ações adicionais. A convivência com o risco é favorável, pois não inviabiliza o alcance do objetivo do processo de trabalho, projetos ou programas.
Baixo 03 a 05,99	Níveis de risco dentro do apetite a riscos, considerados toleráveis. Podem ter medidas de controle, desde que sejam implementadas sem ou baixo custo de tempo, de esforços de trabalho e econômicos. Devem ser monitorados para manter ou reduzir o nível do risco no patamar da pontuação de tolerância a risco.
Médio 06 a 11,99	Níveis de risco acima do apetite a riscos, considerados intoleráveis. Devem ser implementadas ações para mitigar o risco, podendo ter custos adicionais, considerando a relação custo-benefício pelo impacto que causa nos objetivos organizacionais. O monitoramento deve ser recorrente.
Alto 12 a 16,99	Níveis de risco além do apetite a riscos, considerados inaceitáveis. São necessárias medidas imediatas e robustas, com acompanhamento contínuo e crítico do(a) titular da unidade proprietária do risco e outros(as) titulares, quando a execução do controle extrapolar a esfera interna da unidade.
Muito Alto 17 a 25,00	Nível de risco muito além do apetite a riscos, considerados catastróficos. Devem ter ações imediatas, precisas e compartilhadas com a Alta Administração, para avaliação estratégica. O monitoramento deve ser permanente, na busca incessante de melhoria contínua e tecnologia para o alcance dos objetivos organizacionais.

Tratamento de Riscos

Tipo de tratamento	Descrição
Evitar	É a decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade, tem como objetivo eliminar a causa raiz do risco por meio da implementação de ações, levando a probabilidade do risco a zero.
Aceitar	Significa não tomar, propositadamente, nenhuma medida para alterar a probabilidade ou o impacto do fator de risco. É a estratégia utilizada para riscos muito baixos que podem ser facilmente tratados, caso ocorram.
Mitigar	É a possibilidade de limitar o impacto do fator de risco de forma que, mesmo que ele ocorra, o problema gerado será menor e mais fácil de corrigir, adotando medidas para reduzir a probabilidade ou a consequência dos fatores de riscos ou ambas.
Compartilhar	É a transferência parcial do impacto do fator de risco para outra parte interessada, de modo que ambos atuem para reduzir a probabilidade ou o impacto do fator de risco.
Transferir	É o caso de outorgar à outra parte a responsabilidade pelo impacto negativo de uma ameaça. A transferência do fator de risco não diminui e nem elimina a probabilidade de sua ocorrência, apenas define quem arcará com o ônus.

Para mais informações, acesse o Manual de Gestão de Riscos do PJPA pelo QR Code abaixo